

## 15/06/2016 11:38 - Comissão do impeachment continua a ouvir testemunhas de defesa de Dilma

A Comissão Processante do Impeachment no Senado retoma às 11h desta quarta-feira (15) as oitivas de testemunhas de defesa de Dilma Rousseff, que tiveram início ontem.

Na pauta de hoje estão mais quatro testemunhas: Cilair Rodrigues de Abreu, ex-secretário-adjunto da Secretaria de Orçamento Federal; José Geraldo França Diniz, ex-subsecretário de Orçamento e Administração do Ministério da Previdência Social; Walter Baere de Araújo Filho, consultor jurídico do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão; e Hipólito Gadelha Remígio, consultor de Orçamentos do Senado.

Na sessão de terça-feira estava prevista a oitiva de três testemunhas, mas apenas duas foram inquiridas pelos senadores, pois a defesa dispensou o ex-presidente do BNDES Luciano Coutinho de prestar depoimento.

As duas testemunhas ouvidas foram Gilson Bittencourt, ex-secretário nacional de Planejamento e Investimento Estratégico, cargo no qual foi responsável pela elaboração do Plano Plurianual do Ministério do Planejamento; e André Nassar, ex-secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura. Ambos negaram a ocorrência de irregularidades ou prejuízos no âmbito do Plano Safra, uma das principais acusações contra Dilma.

Na sessão de ontem, parlamentares contrários ao *impeachment* voltaram a reclamar sobre o curto espaço de tempo, de três minutos, concedido às testemunhas para responderem às perguntas dos senadores.

Uma das estratégias adotadas por alguns senadores favoráveis ao *impeachment* para acelerar os trabalhos da comissão é não fazer perguntas às testemunhas de defesa. Na semana passada, a acusação dispensou a oitiva de três técnicos do Tesouro que havia convocado, para acelerar os trabalhos.

O presidente da comissão, Raimundo Lira (PMDB-PB), e o relator do processo, Antonio Anastasia (PSDB-RJ), no entanto, admitiram ontem (14) que a etapa de oitiva de testemunhas deve se prolongar por uma semana além do previsto inicialmente. Quarenta testemunhas foram arroladas pela defesa.

### Perícia

Anastasia disse também que não deverá haver atraso pela perícia dos quatro decretos orçamentários e dos repasses para o Plano Safra, todos do ano de 2015, que são objeto do julgamento da comissão. Segundo o senador, esse trabalho, que será feito por técnicos do Senado, ocorrerá em paralelo às oitivas das testemunhas.

A perícia foi autorizada na segunda-feira (13) pelo presidente do STF, Ricardo Lewandowski, que acatou recurso da defesa. Os senadores têm até esta quarta-feira para elaborar os quesitos que devem ser periciados pelos técnicos do Senado, cujos nomes devem ser confirmados hoje. A perícia deve então ser concluída em até dez dias.

### Mais notícias

- [Começa sessão do TCU que julgará contas de Dilma referentes a 2015](#)

Fonte: Redação